



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
 Instituída pela Lei nº10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
**PROGRAMA INTERDEPARTAMENTAL DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR  
 EM ARTES, URBANIDADES E SUSTENTABILIDADE - PIPAUS**

<b>CURSO:</b> MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ARTES, URBANIDADES E SUSTENTABILIDADE		<b>Turno:</b> Diurno		
<b>PROFESSOR: Adilson Siqueira</b>				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2016	<b>Disciplina</b> (TVAI2) Tópicos Variados da Ação Interdisciplinar 2 <b>Do ego ao eco: o corpo-quebrada como elemento de transição do Ecoceno.</b>		<b>Unidade Acadêmica</b> PIPAUS	
<b>Período</b>  2022.1	<b>Carga Horária</b>			<b>Código SEPPG:</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>	<b>Semestre/Ano</b>
	40	20	6h horas	01/2022
<b>Natureza</b> Pós-graduação Stricto Sensus	<b>Grau Acadêmico/Habilitação</b> Mestrado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem	
<b>EMENTA</b>				
Desenvolver estudos e práticas temáticas artivistas relacionados à interdisciplinaridade e às linhas de pesquisa do aluno a partir de teorias da ação performativa no contexto das urbanidades e suas relações com o Antropoceno tendo a corporeidade afroameríndia e decolonial como construção de narrativa e discurso ecocênico do pensamento e da ação inter e transdisciplinar.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Refletir sobre o papel do artista performer no movimento sócio-político-cultural sobre as crises geradas pelas mudanças climáticas</li> <li>● refletir sobre o quanto a percepção do corpo e suas dramaturgias representativas está historicamente pautada pelo ego em detrimento do eco</li> <li>● Debater o papel da corporeidade na elaboração de novas epistemologias para a formação de uma cultura da sustentabilidade e de enfrentamento das mudanças climáticas porte parte das pessoas e áreas mais afetadas pela mesma,</li> <li>● Fomentar repertório crítico acerca das mudanças climáticas, suas implicações e consequências, tanto para a biosfera quanto para a sociedade e cultura humanas.</li> <li>● desenvolver elementos para a ação corporal ecocênica com base nas “quebradas” na preparação e criação de eventos e ações na cena urbana</li> <li>● Realizar vivências e ações/eventos artísticos estéticos apresentando um produto final escrito, filmado, performado...</li> </ul>				

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desenvolvimento de diálogos e debates a partir dos fundamentos teóricos do curso e suas implicações e usos no enfrentamento da emergência climática;
- Estudo e reflexão sobre os aspectos estéticos e poéticos de diferentes referências sobre o corpo cênico com base no Ego, análise e vivência de encontros possíveis para uma Ecocena;
- A “quebrada” e o lugar do Corpo Antropocênico: Corporeidade, decolonialidade e cena (artística/urbana?);
- Corporeidade e fisicalidade: Gesto, ação física e frase de movimento, esforço
- Dramaturgia como articulação estética do corpo cênico: um breve olhar histórico
- Corpo quebrada e ecocênico
- Deriva, rizoma e cartografia somático-performativa Mimesis corpórea e a observação de pessoas e situações reais

## METODOLOGIA

*OBS: A modalidade do curso será híbrida, com uma parte das aulas teóricas e práticas realizadas remotamente conforme acordado previamente com os alunos. Atividades presenciais práticas e teóricas acontecerão através de revezamento, em pequenos grupos, no Laboratório de Interpretação e Dança, em espaços abertos no Campus e na cidade de SJDR e em salas de aula ventiladas. Serão realizadas práticas individuais e/ou em pequenos grupos em espaços urbanos e periurbanos. Nas atividades presenciais, todas as medidas necessárias, tais como uso de máscaras, distanciamento físico, uso de álcool em gel etc, deverão ser adotadas.*

Estudo de textos teóricos e realização de vivências práticas em sala de aula, em área externas no campus e na cidade de São Joao del-Rei;

Aulas expositivas e teórico-práticas

Elaboração de obra/evento/ação artística em grupos de trabalho (pode ser assíncrona)

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Disponibilidade, participação, frequência, aproveitamento dos conteúdos teórico-práticos e o cumprimento das tarefas propostas.

Instrumentos avaliativos:

1. Avaliação individual processual, considerando os critérios acima tanto nas atividades práticas como nas teóricas (até 3 pontos, sendo 2,0 para as atividades práticas e 1,0 para os debates teóricos);
2. Autoavaliação escrita, em formulário próprio (1,0 ponto);
3. Trabalho cênico individual ou em pequenos grupos de no máximo 3-5 pessoas, realizado em espaço urbano, periurbano, acompanhado de uma reflexão individual (não grupal) justificando a relação pessoal e social do trabalho. (até 3,0 pontos, sendo até 2,0 para a apresentação/processo; 1,0 ponto para a reflexão individual)
4. Trabalho final escrito, filmado, performado... contendo uma reflexão do grupo/individuo sobre o trabalho cênico (realizado portanto por todos os integrantes do grupo ou individualmente, se for o caso) apresentando uma reflexão tendo por base as referências estudadas no curso e refletindo sobre a importância de um corpo ecocênico na divulgação e no enfrentamento das mudanças climáticas (até 3,0 pontos).

## REFERÊNCIAS

### Básica

BILODEAU, Chantal. **Por que estou rompendo com Aristóteles**. Original em inglês disponível em <https://howlround.com/chantal-bilodeau-breaking-aristotle-and-finding-new-ways-tell-stories-onstage>

DEVULSKY, Alessandra. **Colorismo**. São Paulo: Jandaíra, 2021,

SILVA, Patrick V. da; SIQUEIRA, Adilson R.; PRADO, Aneliza R. **O corpo-quebrada como elemento de criação de espaços de possibilidades na comunidade da Rua do Ouro**. Pitágoras 500, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 29–40, 2020.

LIGEIRO, Zeca. **Teatro das Origens: Estudo das performances afroameríndias**. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. Rio de Janeiro: Garamond, 2021.

SIMAS, Luís Antonio. **O corpo encantado das ruas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021

SIQUEIRA, Adilson Roberto, SCHIAVONI, Flávio. **Arte contra as mudanças climáticas**. 2021 (no prelo)

RUFINO, Luís. **Pedagogia das encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019

### Complementar

ISLAM, N. and WINKEL, J. "**Climate Change and Social Inequality**", UN Department of Economic and Social Affairs (DESA) Working Papers, No. 152, 2017, UN, New York, Disponível em <https://doi.org/10.18356/2c62335d-en>. Acessado em 09/10/2021

LEFÈVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MARQUES, Luis. **Capitalismo e Colapso Ambiental**. Campinas: Editora da Unicamp, 2016.

McKIBBEN, Bill. GRIST. **What the warming world needs now is art, sweet art**. April, 2005. Disponível em <https://grist.org/article/mckibben-imagine/>. Acesso em 09/10/2021.

ROBINSON, Mary apud CANZI, Germana. **What is climate justice?** World Economic Forum. 04 de agosto de 2015. Disponível em <https://www.weforum.org/agenda/2015/08/what-is-climate-justice/> acesso em 19/09/2021

### Outros (vídeos, músicas, imagens, etc)

GUNNSTEINSDOTTIR, H e Ólafsdóttir, K. **Innsaei – The Power of Intuition (2016)**. Documentário.

HOWLROUND Chantal Bilodeau on “Breaking Up with Aristotle” and Finding New Ways to Tell Stories Onstage. Theatre History Podcast #61 disponível em <https://howlround.com/chantal-bilodeau-breaking-aristotle-and-finding-new-ways-tell-stories-onstage>